

RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DA BIOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (PETBIO-UEL)

FERREIRA, J. F. 1; GODOY, A. R. V. 2; SILVA, A. S. 2; BIANCHINI, B. 2; AMBROSIO, C. E. R. 2; FREITAS, G. V. D. 2; SOUZA, G. S. O. 2; REGIO, J. I. S. 2; IDALGO, L. S. A. 2; SABAINI, L. N. C. 2; SOUZA, L. B. 2; FERREIRA, L. W. M. A. 2; BELTRANE, L. F. 2; CITO, M. C. 2; ROSA, P. C. 2; DELFINO, P. H. P. 2; SILVA, R. R. 2; SOZO, R. C. 2; VENÂNCIO, E. J. 3.

1 Grupo PET-Biologia, Universidade Estadual de Londrina (UEL); 2 Grupo PET-Biologia, Universidade Estadual de Londrina (UEL); 3 Tutor do Grupo PET-Biologia, Universidade Estadual de Londrina (UEL)
petbio@uel.br

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS; PET-Bio
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA; UEL

RESUMO: O Programa de Educação Tutorial de Biologia da Universidade Estadual de Londrina (PETBIO-UEL) integra ensino, pesquisa e extensão, visando à formação acadêmica, social e cidadã dos estudantes. Criado em 2024, o grupo desenvolve atividades como palestras, minicursos, visitas técnicas, mutirões ambientais, campanhas de doação de sangue, aulas de apoio e rodas de conversa sobre saúde mental. Desde sua criação, as ações envolveram mais de 250 participantes, incluindo estudantes, professores e membros da comunidade externa com destaque para a palestra Patologia para Biólogos (45 participantes), o minicurso Ecotoxicologia Aquática e Terrestre (20 inscritos) e o mutirão ambiental (150 voluntários). Essas atividades promoveram aprendizado teórico e prático, desenvolveram competências técnicas e pensamento crítico, e estimularam o engajamento social. Além disso, fortaleceram a integração entre universidade e comunidade, contribuindo para a formação integral dos participantes. Apesar de recente, o PETBIO-UEL apresenta desenvolvimento consistente e se consolida como um espaço de aprendizagem colaborativa e de promoção da cidadania acadêmica.

Palavras-chave: Formação acadêmica; Engajamento social; PET Biologia;

**EXPERIENCE REPORT: IMPLEMENTATION OF THE BIOLOGY TUTORIAL
EDUCATION PROGRAM AT THE STATE UNIVERSITY OF LONDRINA
(PETBIO-UEL)**

ABSTRACT : The Biology Tutorial Education Program at the State University of Londrina (PETBIO-UEL) integrates teaching, research, and extension activities, aiming to promote students' academic, social, and civic development. Established in 2024, the group has organized lectures, workshops, technical visits, environmental restoration actions, blood donation campaigns, tutoring sessions, and mental health discussion groups. Since its creation, the program has reached over 250 participants, including students, professors, and community members such as 45 attendees in the lecture Pathology for Biologists, 20 participants in the Aquatic and Terrestrial Ecotoxicology workshop, and 150 volunteers in the environmental restoration project. These initiatives enhanced theoretical and practical learning, developed technical skills and critical thinking, and fostered social engagement. Moreover, they strengthened the connection between the university and the community, contributing to the comprehensive training of participants. Although recent, PETBIO-UEL shows consistent growth and is consolidating as a collaborative learning space that promotes academic citizenship.

Keywords: Academic training; Social engagement; Biology PET;

Introdução

O Programa de Educação Tutorial (PET) é uma iniciativa que integra ensino, pesquisa e extensão no ensino superior brasileiro, visando à formação integral dos estudantes e ao desenvolvimento de competências acadêmicas, sociais e cidadãs (BRASIL, 2010). Ao promover a articulação entre teoria e prática, o PET contribui para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação e para a formação de profissionais mais preparados para os desafios do mundo do trabalho (SOUSA; GOMES JÚNIOR, 2015). Por meio do programa, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar experiências que fortalecem tanto o conhecimento técnico quanto a consciência ética e social, alinhando a formação acadêmica às demandas de um mundo em constante transformação.

No Paraná, o PET foi fortalecido em 2024 com o lançamento do PRÓ-PET, um investimento estadual destinado à ampliação e consolidação de grupos PET nas Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES). Nesse contexto, a Universidade Estadual de Londrina (UEL) criou o PET Biologia (PETBIO-UEL), em setembro de 2024, com o objetivo de fortalecer a aprendizagem científica e tecnológica, estimular a participação ativa dos estudantes e promover a integração da universidade com a comunidade. Essas atividades democratizam o conhecimento e fortalecem a integração entre a universidade e a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento social (SILVA et al., 2025).

O PETBIO-UEL atua como um espaço de aprendizagem colaborativa, permitindo que seus membros se envolvam em atividades interdisciplinares que conectam conhecimento teórico, prática experimental e extensão comunitária. Essa articulação entre ensino, pesquisa e extensão proporciona uma experiência acadêmica mais completa, promovendo o desenvolvimento integral dos participantes e consolidando a relevância do programa no cenário educacional brasileiro.

Dessa forma, o PETBIO-UEL não apenas contribui para a formação acadêmica e profissional de seus integrantes, mas também desempenha papel estratégico na aproximação da universidade com a comunidade, reforçando a importância da educação superior como instrumento de transformação social e de promoção do conhecimento científico. Este trabalho tem como objetivo apresentar a atuação do PETBIO-UEL, destacando seu impacto na formação dos membros e na comunidade universitária, e na integração entre ensino, pesquisa e extensão como um modelo efetivo de aprendizagem participativa e cidadã.

Método

O PETBIO-UEL é composto por 19 membros, sendo um tutor, 12 bolsistas e 6 voluntários, com o apoio de professores do curso de Biologia. O grupo realiza reuniões presenciais semanais, nas quais são discutidas e planejadas todas as atividades do grupo. Nessas reuniões, os membros se organizam de forma conjunta, discutindo e decidindo coletivamente sobre responsabilidades, cronogramas e estratégias de execução. As decisões são tomadas preferencialmente por votação, reforçando a participação ativa de todos os integrantes dentro de uma estrutura horizontal, inspirada nos princípios da educação dialógica de Paulo Freire, em que não há hierarquia rígida e o tutor atua como orientador e facilitador do grupo (FREIRE, 2005).

A avaliação das ações é realizada por meio de formulários de feedback enviados aos participantes externos, permitindo identificar pontos fortes, limitações e oportunidades de melhoria, garantindo o aprimoramento contínuo das atividades do grupo.

Imagem 1 – Reuniões PETBIO-UEL



Fonte: Autoria própria (2025).

Resultados e Discussão

O PETBIO-UEL tem realizado diversas ações de ensino, pesquisa e extensão, evidenciando impacto significativo na formação acadêmica, social e cidadã dos participantes. O grupo promoveu as palestras *Invasões Biológicas Aquáticas*, abordando os impactos de espécies exóticas nos ecossistemas e estratégias de manejo, e *Patologia para Biólogos* (Imagem 2A), com aspectos teóricos e práticos essenciais para a atuação profissional na área de Patologia. A palestra Patologia para Biólogos contou com aproximadamente 45

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

participantes. Essas atividades permitiram aos participantes ampliar o conhecimento científico e refletir sobre a aplicação prática dos conteúdos aprendidos em sala de aula.

Outra ação foi a promoção do minicurso teórico-prático Ecotoxicologia Aquática e Terrestre (Imagem 2B), com enfoque na avaliação de impactos ambientais causados por poluentes e na análise de organismos indicadores. O minicurso teve 20 inscritos, integrando teoria e prática laboratorial, promovendo habilidades técnicas e pensamento crítico, além de estimular a compreensão de questões ambientais complexas.

O grupo participou da Expolondrina 2025, em parceria com a Via Rural, apresentando projetos, pesquisas e ações educativas à comunidade acadêmica e externa, e também participou da Feira de Profissões da universidade, ampliando a divulgação científica e fortalecendo a aproximação entre universidade e sociedade. O mutirão ambiental envolveu 150 voluntários, apoiando a restauração ambiental em uma área da cidade de Londrina, e visitas técnicas para conhecer as oportunidades que o Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) (Imagem 2C) tem a oferecer, permitindo visitar os laboratórios e conhecer as diferentes oportunidades de estágio e trabalho oferecidas pelo instituto.

Foram realizadas ainda campanhas de doação de sangue, incentivando a cidadania e o engajamento social, bem como atividades de integração com outros grupos PET, promovendo troca de experiências, construção de projetos conjuntos e fortalecimento de redes de colaboração entre diferentes áreas do conhecimento.

Além disso, foram oferecidas aulas de apoio e reforço, atendendo às demandas de estudantes que necessitavam de acompanhamento extra em disciplinas do curso de Biologia, ampliando a aprendizagem acadêmica e o desenvolvimento pedagógico dos bolsistas. A gestão das redes sociais e a comunicação das ações ampliaram a visibilidade do grupo e incentivaram a participação da comunidade acadêmica e externa. A roda de conversa Saúde Mental e Bem-estar Estudantil reuniu aproximadamente 15 estudantes, proporcionando aos participantes discutir saúde mental — ações reconhecidas pela literatura como estratégias importantes de promoção de saúde e prevenção no contexto universitário (PEREIRA et al., 2023).

Todas essas ações do PETBIO-UEL concretizam a premissa fundamental que deve guiar a relação entre a universidade e a sociedade:

"a universidade não pode se imaginar proprietária de um saber pronto e acabado, que vai ser oferecido à sociedade, a instituição deve estar sensível a seus problemas e apelos, quer através dos grupos sociais com os quais interage, quer através das

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

questões que surgem de suas atividades próprias de ensino, pesquisa e extensão" (BRASIL, 2001, p. 39-40).

No conjunto, as ações realizadas pelo grupo impactaram diretamente mais de 250 pessoas, entre membros da comunidade acadêmica e externa, demonstrando a abrangência e o alcance social do PETBIO-UEL. Dessa forma, as atividades descritas evidenciam o comprometimento do grupo em operar uma via de mão dupla com a comunidade, indo além da oferta de saber e estabelecendo-se como um espaço sensível e propositivo frente às demandas sociais e acadêmicas, consolidando o grupo como referência em práticas de extensão universitária.

Imagem 2 – Ações PETBIO - UEL



Fonte: Autoria própria (2025).

Conclusões

Apesar de recente, o PETBIO-UEL tem desenvolvido de forma consistente ações de ensino, pesquisa e extensão, promovendo formação acadêmica, engajamento social e bem-estar estudantil. As atividades realizadas demonstram que o grupo está se consolidando como um espaço de aprendizagem colaborativa e integração entre universidade e sociedade, alcançando seus objetivos mesmo em pouco tempo.

Agradecimentos

Ao PRÓ-PET, aos professores responsáveis por viabilizar o PETBIO-UEL, aos membros bolsistas e voluntários do grupo e à Fundação Araucária pelo apoio financeiro.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Extensão Universitária. Brasília: MEC/SESu, 2001. Disponível em:
https://www.uemg.br/downloads/plano_nacional_de_extensao_universitaria.pdf.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 976, de 27 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial – PET. Brasília, DF, 2010. Disponível em:
https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14912-portaria-n-976&category_slug=dezembro-2013-pdf&Itemid=30192.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

PEREIRA, V. L. M. et al. Saúde mental na universidade: ações e intervenções voltadas para os estudantes. Educar em Revista, Curitiba, v. 39, e84031, 2023. Disponível em:
<https://doi.org/10.1590/0102-469840310>.

SILVA, J. P. Integração entre ensino, pesquisa e extensão: impactos na formação universitária. Química Nova, [S.l.], v. 6, p. 123-135, 2025. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/qn/a/v6fd6qFSQxPKwvmMYJL7ckQ/>.

SOUSA, R.M.; GOMES JÚNIOR, S.R. Programa de Educação Tutorial: Avanços na formação em física no Rio Grande do Norte. Rev. Bras. Ensino Fis, v 37, n.1, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1806-11173711577>.